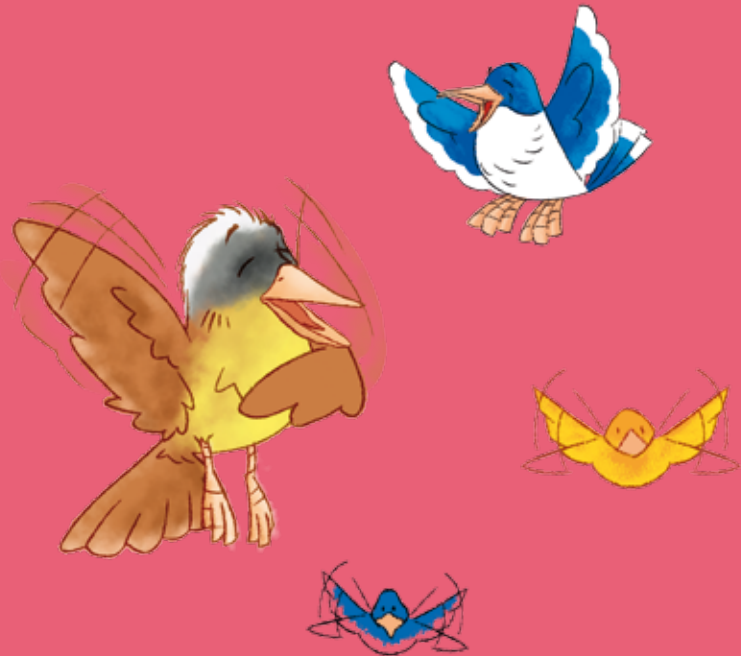


Texto: Mano Kléber
Ilustrações: Alexandre de Souza

Cada passarinho no seu cantinho!



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Fortaleza - Ceará - 2012

Governador

Cid Ferreira Gomes

Vice-Governador

Domingos Gomes de Aguiar Filho

Secretária da Educação

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário Adjunto

Maurício Holanda Maia

Coordenadora de Cooperação com os Municípios

Márcia Oliveira Cavalcante Campos

Orientadora da Célula de Programas e Projetos Estaduais

Lucidalva Pereira Bacelar

Coordenação Editorial

Kelsen Bravos

Preparação de Originais e Revisão

Kelsen Bravos

Túlio Monteiro

A. R. Sousa

Revisão de Prova

Marta Maria Braide Lima

Kelsen Bravos

Projeto e Coordenação Gráfica

Daniel Diaz

Conselho Editorial

Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda

Leniza Romero Frota Quinderé

Marta Maria Braide Lima

Isabel Sofia Mascarenhas de Abreu Ponte

Sammya Santos Araújo

Vânia Maria Chaves de Castro

Antônio Élder Monteiro de Sales

Catálogo e Normalização

Gabriela Alves Gomes

Maria do Carmo Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ceará. Secretaria da Educação.

Cada passarinho no seu cantinho! / Mano Kléber; ilustrações de Alexandre de Souza.
– Fortaleza: SEDUC, 2012. (Coleção PAIC Prosa Poesia)

24p.; il.

ISBN: 978-85-8171-052-5

1.Literatura infanto-juvenil. I. Título.

CDD 028.5
CDU 37+028.1(813.1)



Aos meus pais, Zé Mário e Margarida, e à minha esposa, Maria do Carmo.
À minha amiga Jane e suas pequenas filhas Rute e Sara.
E a tantos outros passarinhos que no meu coração também
têm o seu cantinho!

Numa bela manhã de sol, nos galhos de uma mangueira frondosa, um papagaio falante resolveu organizar uma cantoria maravilhosa.

Curupaco-pa-pa-co! – dizia ele – vai ser uma espetacular apresentação!

Curupaco-pa-pa-co!
Vou convidar alguns vizinhos da região!





Quando o pombo-correio, que levava os convites, apontou na esquina, logo avistou o galo-campina que, rapidinho, colocou seu capuz vermelho e deu uma arrumada nas suas penas diante do espelho.

Antes de bater as asas, em direção ao grande encontro, assobiou algumas notas para ver se seu gogó estava no ponto!





Assim que recebeu o convite,
o rouxinol ficou roxo de emoção!
E pensou: Ah! Este é um motivo
de muita comemoração!

Afinal, vou poder apresentar várias cantigas,
que aprendi quando criança com algumas de
minhas amigas!





Curupaco-pa-pa-co, o canário não pode faltar! Será que o convite ele vai aceitar?

Não demorou para ele vir voando, lá da beira do rio, assim como o rouxinol. Ele vestia um casaco amarelo e macio, que brilhava como a luz do sol.

De maneira alguma, ele queria ficar do lado de fora, mesmo sabendo que morava longe e que iria chegar em cima da hora.



O sabiá, apesar de parecer muito sábio e esperto, só soube da novidade quando ia passando por perto.

Até então, de nada o sabiá sabia, que naquela majestosa mangueira haveria uma grande cantoria.





O bem-te-vi, quando ouviu aquela história, chegou para os demais e disse sem demora:

– Ora, bem que eu vi! Bem que eu vi!
Bem que eu vi que de longe algo diferente nesta árvore acontecia!

E é claro que eu também vou participar desta bela cantoria!



No meio dessa animação toda, ainda tinha um bichinho desanimado. Era um tímido anum-preto, que de mansinho, havia chegado. Ele vivia piando baixinho:

– Ah! Num sei se isso vai dar certo!

E andava por ali, sempre resmungando de bico aberto.





O papagaio falante continuava, então, com os seus convites a enviar.

Curupaco-pa-pa-co! Preciso chamar dona graúna pra ensaiar esta bela orquestra!

Ela gostou da ideia e, na hora marcada, estava quase tudo pronto para grande festa.

Além desses passarinhos, muitos outros apareceram para cantar.

Tinha currupião, pardal, curió e azulão, entre tantas outras aves daquele lugar.

Curupaco-pa-pa-co!
Estou quase no fim da chamada!
Curupaco-pa-pa-co!
E ainda falta o golinha de paletó cinza e
gravata apertada!

O pintassilgo já vinha pelo caminho,
vestido num terno de linho muito elegante.
Ele tinha pinta de boa gente
e ar de gente muito importante!





No final, o coral estava muito colorido, organizado e bem afinado.

Depois que os passarinhos pousaram e passaram o dia inteiro ensaiando, cada qual mostrou o que tinha de mais bonito no seu canto, para a surpresa e o encanto de quem por lá ia passando e para alegria dos outros bichos que o papagaio falante havia convidado.



Mano Kleber

Oi, Sou Mano Kleber. Nascido e criado em Fortaleza-Ce e autor do livrinho infantil “Como isso seria se assim não fosse?” (Coleção SEDUC/PAIC 2011). Escrever algo assim tem um gosto muito especial! Significa pegar carona na imaginação e na fantasia para falar a mesma língua dos pequenos, pensar do mesmo jeito, encantar-se com as pequenas coisas da vida, voltar a ser criança... Pensar que em algum lugar e em algum momento do dia, uma criança pode estar lendo, sorrindo, sonhando, aprendendo e descobrindo algo novo e de uma maneira tão divertida, faz de mim um pedaço da vida delas. Você pode me encontrar no e-mail manokleber@gmail.com. Cante lá, que eu canto cá!



Alexandre de Souza

Olá, sou Alexandre de Souza, nasci e moro em Fortaleza. Desde os 9 anos de idade que desenho, mas profissionalmente desde os 20 anos. Este é meu primeiro livro Ilustrado e colorido totalmente por mim. Além deste, colori outros livros para crianças, por exemplo, “Jandê, o curumim tremembé”. Espero que vocês gostem, caso queiram ver mais ilustras: www.kawek.com.br/alexandredesouza